O GLOBO
SPORTIVO
ANO X   Nº 489



A TEMPORADA DO FLAMENGO NO CHILE

A INSTITUIÇÃO DO "OSCAR"

cooperou no brilho da temporada



Os laureados do Vasco. Mariano, Pacheco, Ipojucan, Ernani, Barbosa e Dimas, no primeiro plano, e Cyro Aranha e Flavio Costa

A instituição do "Oscar" para os diversos campeonatos promovidos pela Federação Metropolitana de Football, foi indiscutivelmente uma das grandes iniciativas dos nossos confrades de "Jornal dos Sports". Na realidade esse certame da técnica e disciplina cooperou extraordinariamente para uma temporada magnifica como foi a de 47. O nivel disciplinar experimentou grande melhora e tecnicamente o campeonato tambem foi dos mais brilhantes. Houve grande empenho dos jogadores de todas as categorias. O objetivo de todos era a conquista desse troféu que serve para orgulhar qualquer player. Antes de mais nada, deve-se salientar que, os vencedores do "Oscar" foram os elementos que mais revelaram as suas aptidões técnica e disciplinar.



O Sr. João Lyra Filho, quando fazia entrega dos "Oscar" ao presidente do Vasco

A equipe de observadores que "Jornal dos Sports" manteve para conferir as notas, trabalhou com grande disposição. As notas eram concedidas depois de uma apuração cuidadosa da conduta técnica ou então disciplinar do jogador. A observação era rigorosa. A menor reclamação o player perdia pontos. Muitas vezes o árbitro não percebia qualquer atitude comprometedora do player. Mas o observador estava ali atento. Fazia no dia imediato o seu relatorio e as notas eram conferidas como realmente o jogador merecia. Aliás, extranhou-se que o América como campeão da disciplina da entidade não tivesse feito jús a um "Oscar". A explicação é facil e clara. Na F.M.F. o clube só perdia ponto na disciplina quando tinha qualquer elemento ou associado punido. No "Oscar", não. A menor reclamação do player era registrada. Nenhum desmerecimento vai nisso para o América. O gremio rubro dentro do regulamento da entidade mereceu a taça "Disciplina".

UMA LINDA FESTA DE ENCERRAMENTO

O certame da técnica e disciplina teve um inicio brilhante e um final no mesmo plano. Na sede da Associação Brasileira de Imprensa teve lugar a solenidade de entrega dos "Oscar" para os vencedores. Foi uma festa de relevo social e esportivo. Estiveram presentes algumas autoridades esportivas destacando-se o Sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos; Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football; dirigentes de clubes e o diretor de "Jornal dos Sports", Sr. Mario Rodrigues Filho. Dentro de um ambiente de simplicidade, porem, de grande entusiasmo foram entregues os "Oscar" e o momento serviu de oportunidade a que se testemunhasse a satisfação que causou aos premiados essè tão significativo ato. O Sr. João Lyra Filho presidiu os trabalhos e os "Oscar" tiveram a seguinte distribuição:

QUAL O ARQUEIRO MENOS VAZADO ?

PROFISSIONAIS — **Barbosa**, do Vasco, com 20 tentos em vinte rodadas — media 1.

ASPIRANTES — **Ernani, do Vasco**, com 21 tentos em **18 rodadas** — media 1,16.

JUVENIS — **Helú, do Fluminense**, com 7 tentos em 14 rodadas — media 0,5.

QUAL O MAIOR "ARTILHEIRO" ?

PROFISSIONAIS — Dimas, do Vasco, com 19 tentos em 20 rodadas.

ASPIRANTES — Pacheco, do Vasco, com 24 tentos em 20 rodadas.

JUVENIS — Alvaro, do Vasco, com 17 tentos em 21 rodadas.

QUAL O JOGADOR MAIS EFICIENTE?

PROFISSIONAIS — Luiz, do Flamengo, com 159 pontos em 19 rodadas — media 8,36.

ASPIRANTES — Ipojucan, do Vasco, com 153 pontos em 19 rodadas — media 8,05.

JUVENIS — Job, do Flamengo, com 140 pontos em 18 rodadas — media 7,77.

QUAL O MAIS DISCIPLINADO ?

PROFISSIONAIS — Pedro Amorim, do Fluminense, com 109 pontos em 11 rodadas — media 9,9.

ASPIRANTES — Jair, do Bonsucesso, com 17 pontos em 18 rodadas — media 9,5.

JUVENIS — Mariano, do Vasco, com 188 pontos em 19 rodadas — media 9,89.

QUAL O MAIOR JUIZ ?

Mario Vianna, com 132 pontos em 18 rodadas — media 7,33.

QUAL O MELHOR TÉCNICO ?

Flavio Costa, com 162 pontos em 20 rodadas — media 8,10.

QUAL O CAMPEÃO DA DISCIPLINA ?

PROFISSIONAIS — Vasco, com 1.975 pontos — media 8,9.

ASPIRANTES — Fluminense, com 1.796 pontos — media 8,16.

JUVENIS — Vasco, com 2.023 pontos — media 8,1.

QUAL O CAMPEÃO DA CIDADE ?

PROFISSIONAIS — C. R. Vasco da Gama.

ASPIRANTES — C. R. Vasco da Gama.

JUVENIS — Fluminense Football Clube.

A DISTRIBUIÇÃO DO "OSCAR"

Como se poderá verificar da relação acima, os vinte "Oscar" foram assim destinados: Vasco, 12; Fluminense, 4; Flamengo, 2; Bonsucesso, 1; Mario Vianna, 1.



LEVANTA O CAMPEONATO DO SUL DE MINAS A SELEÇÃO DE CAXAMBÚ

A famosa estancia hidromineral de Caxambú rejubila-se com o feito realmente valoroso de seus atletas, pois a seleção da Liga de Desportos Caxambuense levantou o campeonato do sul do Estado, depois de uma campanha das mais brilhantes, em a qual teve de enfrentar e vencer adversarios bem constituidos, tais como as seleções representantivas das cidades de Itajubá, Varginha, Poços de Caldas e Alfenas. O scratch lutou sempre com denodada bravura, incentivado pela sua entusiasta torcida e pelos dirigentes dos esportes naquela cidade mineira, destacando-se o presidente da Liga, Sr. José Abreu de Oliveira e os presidentes respectivamente do Fluminense e do CRAC., clubes caxambuenses que forneceram elementos para a formação do selecionado, que em breve, depois da vitoriosa campanha, terá que enfrentar, em Belo Horizonte, os vencedores de outras regiões.

O quadro que acima apresentamos está assim constituido: Dirceu; Xatara e Mazinho; Ernesto, Januario e Celcinho, Lalau, Walace e Pereira.

Alguns destes elementos já estão sendo pretendidos pelos clubes de Belo Horizonte e do Rio, sendo que Walace e Pereira (109) já se encontram em experiencia no Fluminense.

As atrações do "Torneio dos Campeões" no Chile

E' enorme o interesse despertado no público esportivo chileno pelo próximo "Torneio dos Campeões", que contará com a participação de quadros campeões de sete paises sul-americanos.

Esse interesse é principalmente baseado no fato de concorrerem ao Torneio quadros de clubes e não selecionados, embora haja um ou outro caso de reforços estranhos aos clubes concorrentes.

O Torneio terá inicio na quarta-feira, 11 do corrente, e dele participarão os seguintes clubes: Vasco da Gama, do Rio de Janeiro; River Plate, de Buenos Aires; Nacional, de Montevidéu; Littoral, de La Paz; Municipal, do Peru; Emelec, do Equador; e Colo-Colo, do Chile, promotor do certame.

Mais de vinte troféus estarão em disputa, inclusive a "Copa América", oferecida pelo presidente Gonzalez Videla.

Deve-se essa iniciativa — talvez singular na Europa e na América, — ao popular clube Colo-Colo, que não poupou esforços, despesas e sacrificios para o êxito da competição, que deverá encerrar-se a 15 de março próximo.

O jogo inaugural será entre o Colo-Colo e o Emelec, e o de encerramento — salvo alterações de última hora na tabela — será entre o mesmo clube chileno e o River Plate, de Buenos Aires.

Com exceção do Municipal, de Lima, todos os demais foram campeões dos campeões que disputaram em suas cidades e a maioria ostenta o título de Campeão Nacional de seu país, no ano de 1947.

O Colo-Colo, campeão de Santiago, querendo dar maior realce ao Torneio e atrair maior público ao Estadio Nacional — no qual serão realizados todos os jogos, e que tem a capacidade de 70.000 espectadores — realizou interessantes concursos de cartazes, de poesias e homenagem ao esporte e outros. Entre os compradores de assinaturas para as tribunas especias será realizado um sorteio, cabendo ao vencedor uma viagem aos Estados Unidos, para duas pessoas com permanencia paga por oito dias. Dentre os participantes que despertam maior atenção está o River Plate, cuja atuação no Campeonato Argentino que lhe deu um renome enorme, que já ultrapassou as fronteiras da República vizinha.

O Uruguai estará representado pelo tradicional onze do Nacional, que sempre serviu de base para os selecionados da República Oriental, e que conta em suas fileiras com figuras como as do zagueiro Tejera e do medio Gambeta, que tanto se destacaram no recente Sul-Americano de Guaiaquil.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

MARIO FILHO

LINDINHO, O BORBOLETA (2)

DA PRIMEIRA FILA

1 Felizmente o coronel Pacheco tinha estado na casa de Gabriel do Nascimento. Encontrara o Lindinho bem, um pouco pálido pelo sangue que perdera, dando mais a impressão de doente por causa do turbante de gase, manchado de vermelho, do lado. "O senhor está enganado — disse o coronel Pacheco — o Arlindo não morreu. Está bem". O torcedor do América deu um passo atrás, talvez o coronel Pacheco não soubesse. Sabia de tudo, o Arlindo se machucara num choque com Italo, perdera os sentidos, fora levado para a casa de Gabriel do Nascimento. "Ah! coronel Pacheco. O senhor não sabe a alegria que me dá". E o torcedor do América, ninguem na casa do coronel Pacheco perguntou como ele se chamava, parecia que era sirio, teve de tirar um enorme lenço do bolso para enxugar as lágrimas que lhe saltavam dos olhos. "E' de alegria, coronel Pacheco, é de alegria".

* * *

2 Do scratch carioca Lindinho foi logo para o scratch brasileiro. Não com Nelson, o Goiaba, como queria o Waldaz, com o Arnaldo. Vestiu a camisa do schatch brasileiro, pela primeira vez, para enfrentar os argentinos. Enquanto jogara no Vila, Lindinho não conhecera bem a popularidade. Chamavam-no Lindinho, apontavam para ele na rua, mas não andavam atrás dele como depois que passou para o América. O América tinha muito mais torcida do que o Vila. Lindinho sentia-se importante no América, no scratch carioca, no scratch brasileiro. Mais torcida do que a do América, só a do Fluminense e a do Botafogo O Botafogo era, naquele tempo, o clube de maior torcida. E torcida elegante, da alta sociedade. "Clube para você, Lindinho, só o Botafogo. Venha para General Severiano". Lindinho foi.

* * *

3 Não sabia resistir a um assedio bem feito. Gostava de ser cortejado. O América pensava que Lindinho, como estava em Campos Sales, não ia nunca mais sair de lá. Facilitou. Um belo dia correu a noticia: Lindinho no Botafogo. Ninguem em Campos Sales queria acreditar. Lindinho era do América, a familia toda do Lindinho era do América. Lindinho, porem, estava mesmo no Botafogo. O pessoal do América se zangou, chamou o Lindinho de borboleta. Sim, borboleta. Um jogador que mudava de camisa assim, hoje no Vila, amanhã no América, depois de amanhã no Botafogo, era um borboleta. Os jornais gostaram do termo. Arlindo Pacheco, o borboleta, apareceu em muitos títulos, em muita noticia em grifo, nos jornais da época.

* * *

4 "Você não estava bem no América?" — perguntou o coronel Pacheco ao filho. "Estava, papai". "E por que saiu de lá?" "O Botafogo precisa mais de mim, papai, do que o América". A maneira de convencer o Lindinho era dizer isso: "O clube precisa de você, Lindinho". Foi o que lhe disse Alberto Silvares para fazê-lo voltar ao Vila Isabel. Alberto Silvares fora quem o descobrira, ele estava ainda no Colegio Diocesano São José. Quando ninguem o conhecia, Alberto Silvares ia buscá-lo no colegio, aos domingos, para fazê-lo jogar no primeiro team do Vila. "Se você não está satisfeito no América, Lindinho, volte para o Vila". "Eu já me comprometi, doutor Alberto". "O Vila é o seu clube, Lindinho. Foi lá que você começou". "Se eu não me tivesse comprometido, voltaria para lá".

* * *

5 Alberto Silvares insistiu. "E' um favor que você me vai fazer, Lindinho. O Vila sem você não é o Vila". O Botafogo podia passar sem o Lindinho. Tinha uma porção de jogadores, quando precisava de mais jogadores mandava buscá-los em São Paulo, até em Montevidéu. O Vila não pode fazer isso, Lindinho. O que pode fazer é pedir a você que volte". Lindinho andou dias e dias sem saber o que fazer. Chegou o domingo do Torneio Inicio. Os jornais tinham publicado a escalação dos teams. O nome de Lindinho estava na escalação do team do Botafogo. Lindinho, porem, apareceu no team do Vila. Foi um escândalo. "Mais uma do borboleta!" — gritaram os titulos dos jornais. O pessoal do Botafogo a principio disse que nunca mais o Lindinho vestiria a camisa alvi-negra. Depois mudou de idéia.

* * *

6 O Torneio Inicio não prendia ninguem. O que prendia era o primeiro jogo do campeonato. Se Lindinho jogasse o primeiro match do campeonato pelo Botafogo, estava preso, tinha de jogar o ano todo. E o pessoal de General Severiano saiu atrás de Lindinho. Toda vez que o coronel Pacheco chegava em casa via gente que nunca vira no portão. Aquela gente estava esperando pelo Lindinho. Alberto Silvares largara o Lindinho. Se o Lindinho não quisesse voltar mesmo para o Vila, teria jogado o Torneio Inicio? Não, Alberto Silvares fez a pergunta, respondeu-a, ficou tranquilo. Enquanto isso, o pessoal de General Severiano trabalhava. No dia do primeiro jogo do campeonato Alberto Silvares esperou em vão pelo Lindinho. Foi para o campo do Jardim Zoológico sem ele.

* * *

7 Lindinho jogou pelo Botafogo. Não se importava com o que os jornais diziam. Podiam chamá-lo de borboleta, ele era assim, não precisava de football, o pai tinha dinheiro, quanto mais falassem dele, melhor. E lá em General Severiano ninguem ligava importancia a isso. Ninguem do Botafogo chamara Arlindo Pacheco de borboleta quando ele fora para o Vila. O pessoal de General Severiano não o recriminara, pelo contrario. "Nós compreendemos você, Lindinho. Você começou no Vila, quis prestar um favor ao Vila". O favor estava prestado. Agora o que ele devia fazer era ir para o Botafogo. "Você só merece elogios por ter jogado o Inicio pelo Vila, Lindinho. Mas o único ambiente para você é o de General Severiano". O América, que diferença, ainda estava zangado.

* * *

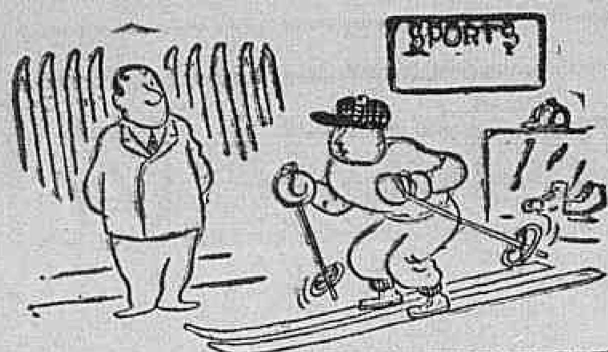
8 O Botafogo zangou-se depois, quando Lindinho voltou para o América. Aí achou borboleta pouco. Um jogador que mudava de clube todos os anos, que chegava a jogar por dois clubes num ano, não era jogador para o Botafogo. Os cronistas botafoguenses escreveram nos seus jornais: o borboleta, o irrequieto player, o voluvel meia-esquerda. Só o Waldaz deu razão ao Lindinho. O Lindinho voltara para formar a sua ala, a ala Arlindo e Nelson. Quando Lindinho saira do América, a ala do Waldaz se tinha desfeito. Só havia um jeito para consertar tudo: o Nelson ir tambem para o Botafogo. E como o Nelson não era borboleta, o Waldaz trabalhou para a volta do Arlindo.

* * *

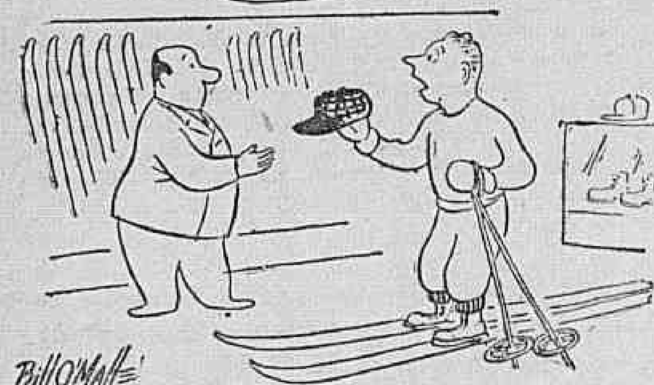
9 E a tabela do campeonato marcava como primeiro jogo um Botafogo e América, em General Severiano. Conta Marques Rebelo que acompanhou o Lindinho nesse dia. "Eu tambem jogava no primeiro team do América". Marques Rebelo é, sempre foi, torcedor do América. Mas nunca jogou em primeiro team. Talvez tenha acompanhado, como conta, o Lindinho até General Severiano. Lindinho chegou tarde, o porteiro devia conhecê-lo, quem não conhecia o Lindinho? Pois apesar disso não o deixou entrar assim. "O seu ingresso, faz favor". Lindinho procurou o cartão de ingresso pelos bolsos, não o encontrou. "Não trouxe o cartão, me esqueci". "Sem ingresso o senhor não entra". "Eu sou o Lindinho". "Eu não conheço nenhum Lindinho". "Como é que não conhece? Eu jogava pelo Botafogo". "O Lindinho que jogava pelo Botafogo não joga mais". "Joga pelo América". "Esse eu não conheço".

* * *

10 E o Lindinho teve que comprar uma arquibancada. Estava na hora do jogo, do portão ele escutava o apito do juiz chamando os teams para o campo. Tambem quando entregou a arquibancada ao porteiro, ele disse: "Essa arquibancada vai custar caro ao Botafogo". O porteiro não ligou importancia. Ficou muito satisfeito da vida na porta, dera uma lição ao Lindinho. Se todos os porteiros fizessem como ele, o numero de borboletas diminuiria. Lindinho, porem, não tinha ameaçado em vão. Foi para o campo, nunca jogou com tanta vontade de fazer goal. O América deu no Botafogo de sete, sete a dois, o Lindinho fez quase todos os goals. Só parou no quinto, a torcida do Botafogo louca com ele, "borboleta! borboleta!" A arquibancada custava, naquele tempo, dois mil réis. Lindinho cobrara quatrocentos réis por goal.







DEBATES CALOROSOS NOS OLIMPIADAS DE INVERNO

Em Saint Moritz, Suiça, o Sr. Otto Mayer, secretario do Comité Olímpico Internacional, declarou que todos os nove paises inscritos para o torneio de hockey jogarão segundo o programa já preparado e que o Comité decidirá, no final dos jogos, se dará ou não medalhas oficiais aos quadros vencedores.

Mayer, na qualidade de porta-voz oficial do Comité Olimpico Internacional, disse que os jogos de hockey serão realizados de acordo com o que foi estabelecido, apesar da "controversia surgida". A controversia, primeiramente, era entre as facções atléticas norte-americanas, porem, mais tarde, transformou-se numa batalha jurisdicional entre o Comité Olimpico Internacional e o Comité Organizador Suiço, que é o organismo encarregado da preparação e celebração dos jogos em nome da Suiça.

"Todas as nove equipes de hockey inscritas participarão do torneio, conforme ficou estabelecido, prosseguindo até o término das Olimpiadas" — disse Mayer. "Então" — acrescentou — "o Comité decidirá, se já não o tiver feito antes, se dará ou não medalhas aos jogadores vencedores".

As declarações de Mayer significam que a equipe que representa a "Associação Amadora de Hockey" competirá representando os Estados Unidos, uma vez que esta equipe foi oficialmente designada como representante dos Estados Unidos pelo Comité Organizador Suiço e pela Federação Internacional de Hockey. Significam tambem que a equipe norte-americana de Avery Brundage, presidente do Comité Olimpico dos Estados Unidos, terá que permanecer inativa.

BRILHA CHICO LANDI



EM ROSARIO, Argentina, mais de cem mil pessoas se reuniram domingo último no circuito do Parque Independencia, onde teve lugar a disputa do Grande Premio Cidade de Rosario, num percurso de 140 quilômetros e 500 metros.

O circuito compreende 2.811 metros. O sinal da partida foi dado pelo ministro da Fazenda, da curva do Boulevard Orono. A prova foi disputada por três grupos, integrando o primeiro Oscar Galvez, argentino, com um carro Alfa Romeo, 3.800 ; Juan Fangio, argentino, Simca, 1.300 ; Villoresi, italiano, Masserati, 1.600 ; José Farina, italiano. Masserati, 1.500.

O segundo grupo estava formado por Jean Wimille, francês, com um carro Simca, 1.300 ; Francisco Landi, brasileiro, Alfa Romeo, 3.000 ; Italo Bizio, argentino, Masserati, 1.500. O terceiro grupo estava formado por Victorio Rosa, argentino, com um carro Masserati, 1.500 ; Pedro Llanos, argentino, Masserati, 1.500 ; Aquiles Varzi, italiano, Alfa Romeo, 3.000 ; Fitel, uruguaio, Masserati, 1.500, e Fernandez, argentino, Masserati, 1.500.

Às 17,30 horas foi dada a partida, saindo Galvez à frente, seguido por Farina, Villoresi, Landi, Wimille e o resto do pelotão. Poucos metros depois da partida deteve-se o carro de Varzi, que foi obrigado a abandonar a prova. A primeira volta foi ganha por Oscar Galvez, em 1,51 e 4/10. Na terceira volta, Bizio se deteve para mudar as velas. Na quinta volta Galvez se mantinha à frente, seguido por Wimille a 500 metros, e Landi, que se achava a 300 metros do francês.

Posteriormente Farina abandonou a prova, devido à ruptura dos freios. Na décima quinta volta, estavam colocados Galvez, Wimille, Fangio, Landi e Rosa. Na décima sexta volta, o ponteiro Galvez foi obrigado a se deter com um defeito no motor, passando Fangio à frente, seguido por Wimille e Landi. Na vigésima volta, Rosa abandonou a prova, entrando Bizio novamente. Fangio continuou à frente até à vigésima quinta volta, quando adiantou-se Wimille, correndo detrás Landi, Viloressi e Llanos.

Na trigésima volta registrou-se igual posição, ou seja Wimille, Fangio e Landi. Na trigésima quinta volta, a posição dos ponteiros era a mesma, porem na trigésimo sétima volta Fangio se deteve, adiantando-se o brasileiro Landi para trás do ponteiro Wimille.

Na quadragésima volta a classificação era a seguinte: — Wimille, Landi, Fangio, Viloresi e Llanos.

"TEST" ESPORTIVO

ESTE FLAGRANTE FOI FEITO DURANTE...

a) Uma corrida de motocicletas
b) Uma partida de hockey
c) Uma corrida de automoveis
d) Uma partida de rugby

(SOLUÇÃO NA PÁGINA 14)

A MARCHA DO TEMPO



Leonidas em 1938, quando, bom carioca, não resistia ao ronco da cuica e do tamborim e caía no samba com o mesmo entusiasmo e maestria com que jogava football. O flagrante acima foi feito num banho de mar a fantasia, na praia do Flamengo. Leonidas tocava clarineta? Afirmam que não, que apenas a empunhava, naquela ocasião, para fazer farol. Hoje, em São Paulo, na fase de despedida do football, Leonidas é um homem de negocio, de pasta na mão, esquecido do samba e muito preocupado com corretagens. E' o que dizem.

CARTAZ



O HANDBALL, esporte raramente praticado entre nós, teve origem na Irlanda, no século X, onde é um dos jogos favoritos. As universidades o adotaram há 200 anos, especialmente a de Eton, tornando-se, assim, um esporte de granfinos. Um dos mais famosos jogadores de handball foi John Cavanagh, cuja morte, em 1819, foi assim comentada por um dos principais jornais de Londres: "Morreu Cavanagh sem deixar ninguem que o substitua. Ao jogar, punha em realce para as multidões os olhos infaliveis, a mão fatal, a presença de espírito integral. Podia fazer o que bem queria com a bola, e sabia sempre o que fazer exatamente. Jamais houve player igual, e não há um que possa secundá-lo".

—x—

SEM UM BRAÇO, Tom McAuliffe, conhecido tenista de Búfalo, conseguiu fazer 18 "holes" em 98 lances.

O JOGO DE FERRADURAS, parente do jogo de malha, é praticado em todos os Estados Unidos e tem um campeão nacional escolhido todos os anos através de campeonatos. Frank Jackson reteve o título por mais de 25 anos e a ele se deve o incremento que teve o curioso esporte. Recordes: Jimmy Risk, de Indiana, fez 96 pontos lançando 100 ferraduras, uma façanha batida por Frank Philips, que fez 100 pontos em 100 jogadas.

—x—

EM 1908, NOS JOGOS OLÍMPICOS, em Londres, a Dinamarca venceu em football a França por 17 a 1, e a Noruega por 7 a 0. Em 1906, a Inglaterra venceu a França por 15 a 0. Nesse jogo, todos os jogadores britânicos, com exceção do trio final, fizeram goals.

—x—

MORREM, EM ACIDENTES DE CAÇA, na América do Norte, em media, por ano, cerca de noventa pessoas. Desse número, oitenta por cento são vítimas da propria arma ou do descuido dos companheiros.



— Se eu não voltar, diga a todos como era grande!

CONVERSA DE RECORTES

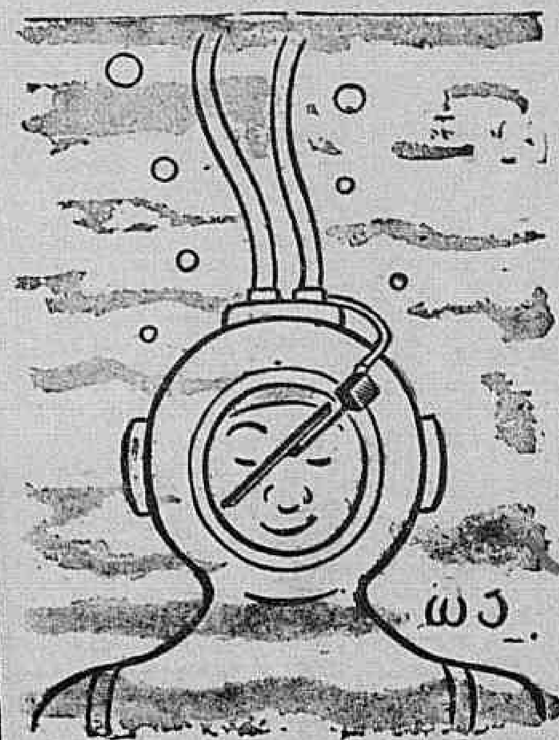
GERALDO ROMUALDO — Que acham vocês? O scratch que se formaria hoje poderia servir de base para daqui a dois anos?

GENTIL CARDOSO — Não. Nunca. Eis porque sempre fui fundamentalmente contra a idéia de "scratch permanente": os valores devem-se renovar sempre. Se até aqui não observamos essa transformação tão necessaria, tratemos de incentivá-la, porque, a seguir como vai, o football brasileiro cairá num perigoso círculo de desprestigio.

ZEZE' PROÇOPIO — Pode perfeitamente. E' mais uma questão de capacidade de resistencia. Demais, o tempo que nos separa do campeonato do mundo já não é muito longo. Quem não poderá confiar, por exemplo, na capacidade de resistencia do team do Vasco, que é em sua totalidade, de media de idade espantosamente pequena?

RICARDO DIEZ — Tenho andado por todo esse Brasil, e ainda que pareça mentira, o que pude observar, é que as graves preocupações dos dirigentes se voltam exclusivamente para o jogador já feito. Os de trás, os da "segunda arma", que se façam por si, que se revelem, que evidenciem pendores e tenham quem propague esses pendores, porque a não ser assim, acabarão desaparecendo no mais melancólico dos anonimatos.

DELLA TORRE — A maneira de se ativar a renovação de valores é a formação e desenvolvimento das divisões inferiores. Esta a principal e única forma de se conseguir o desejado. Jogador novo representa seiva nova para o football. A renovação, seja onde for, constitue a segunda arma do football.



SABE?

1 — Em que país sul-americano o Flamengo foi derrotado por 7 a 0, em 1933?

2 — Quais os esportes mais praticados nos Estados Unidos?

3 — Saporiti foi um famoso footballer argentino ou uruguaio?

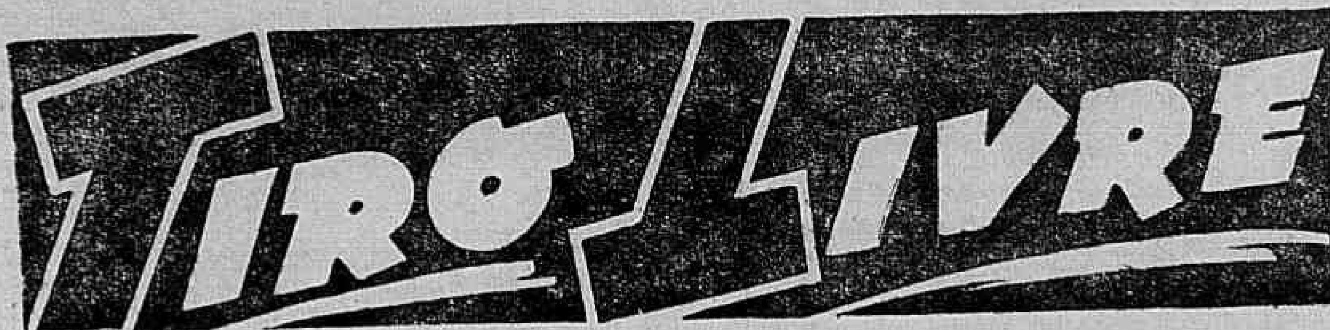
4 — Primo Carnera foi posto a knock-out por Joe Louis?

5 — Qual é o esporte que movimenta mais dinheiro em apostas na Inglaterra?

(Respostas na pág. 14)

1938

JANEIRO, 23 — No penúltimo domingo do campeonato, o Botafogo vence o São Cristovão por 2 a 1. Goals de Pascoal, Caxambú e Nelson. — O Flamengo firma-se no segundo posto derrotando o Bangú por 5 a 1 e o Madureira ganha do Andaraí por 6 a 2. — América 4, Portuguesa 1. — Isa Alves da Silva, melhora o recorde brasileiro dos 200 metros, nado de costas com 3'10" 2/5. — Moleque Doze levanta o premio "Ijuhy", no Hipódromo da Gavea. — 24: Dirigidos a jogadores iugoslavos presos por contratos a América do Sul, o ministro dos Esportes da Iugoslavia lança um apelo pelo radio para que voltem o mais depressa possivel para integrarem a seleção nacional que participará do Campeonato do Mundo. — O Madureira suspende por 90 dias Adilson, Baía e Cachimbo. — A Empresa Brasil Rink anuncia que fará disputar o campeonato sul-americano de box nesta capital. 26: Ladislau, center-forward do Bangú, declara ao "O Globo" de estar sendo ameaçado por integralistas. — 27: Num rendoso Fla-Flu, registra-se o resultado de 1 a 1. Pontos de Leonidas e Sandro. Renda, 54:549$000. Jogo noturno, assistido por Bruno Mussolini. — 29: Carpentier será distinguido com a Legião de Honra, anuncia-se em Paris. — O cronista esportivo da Agencia Havas, de Nova York, diz que Joe Louis, enfraquecido pelos cabarets, "não é mais lutador para o alemão Schmelling". — 31: E em Hamburgo, Schmelling vence por decisão o inglês Ben Ford, num encontro de 12 rounds.



ESPORTES EM TODO O MUNDO

NO MÉXICO, segundo informação fornecida pelo Sr. Antonio Mariscal, funcionario da Federação de Natação do México, durante as Olimpíadas de Londres será discutida a formação de uma Federação de Natação do Hemisferio Ocidental. Segundo o mesmo informante, participarão nos entendimentos referidos nadadores dos Estados Unidos, Canadá, México, América Central, Antilhas e América do Sul. Entre os planos propostos pela projetada federação acha-se o da organização de torneios de natação pan-americanos.

———x———

EM ESTOCOLMO, o campeão da Europa de box (amadores), Kurre Kreuger, sueco, derrotou, por pontos, o português João Monteiro, numa luta de seis assaltos. O resultado foi acolhido com protestos do público, que se manifestou a favor do português.

———x———

EM LONDRES, anuncia-se que o comité Olímpico Libanês aceitou o convite para os Jogos Olímpicos este ano em Londres, o que eleva para cinquenta e quatro o número de nações que tomarão parte nesse certame internacional.

———x———

EM BUENOS AIRES, os presidentes dos clubes da primeira divisão da Liga de Football Argentina estiveram reunidos para estudar um plano de reestruturação do football profissional. Todos os assuntos foram demorada e acaloradamente discutidos. Em dois pontos principais chegaram os presidentes dos clubes a um acordo: elevar para 1.500 pesos o salario mensal máximo dos jogadores cujos contratos anteriores estipulam o limite de 750 pesos, e estabelecer que os clubes podem consignar um premio (bicho) de 150 pesos por vitoria obtida. Em torno do assunto houve discussões violentas, pois os pequenos clubes declararam que não estavam em condições de pagar aos seus jogadores o mesmo que os grandes clubes. Foi fixado o dia 31 de dezembro de 1951 para o encerramento do registro de passes de jogadores. Alguns representantes opinaram que tal prazo era excessivamente amplo e, por isso, foi mantido aquele prazo mas, por exceção, neste ano em curso, poder-se-ão verificar passes até o dia em que for jogada a quinta rodada do campeonato. A partir de então, os registros ficarão encerrados, até 31 de dezembro de 1951.

———x———

EM CHICAGO, o campeão mundial de peso-pesado, Joe Louis, ministrou uma lição magistral de pugilismo a Bob Foxworth, de Illinois, numa exibição em quatro "rounds", realizada nesta cidade, no Coliseum. Louis ganhou facilmente todos os "rounds".

———x———

EM LIMA, partiu para Buenos Aires o nadador peruano Daniel Carpio, que ali vai iniciar seu treinamento especial para a tentativa da travessia do estreito de Gibraltar, ainda este ano. Carpio é o único nadador sul-americano que já conseguiu atravessar a Mancha.



Decisão Unânime

Os fotógrafos da imprensa de Nova York resolveram eleger a sua rainha — uma rainha de linhas perfeitas, uma soberana de graça e beleza, que fizesse assoviar até mesmo as objetivas habituadas a fixarem as mais belas jovens do mundo. E o resultado está na gravura acima: Mira Keck, de 18 anos, escolhida por decisão unânime.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

HAMILTON MARIO SANTANA CORREIA — Salvador — Baia — 1) Os jogos de campeonato entre Vasco e o Flamengo, desde 1944, ofereceram estes resultados: 1944: Vasco, 2x1 e Flamengo, 1x0; 1945: Vasco, 2x1 e empate, 2x2; 1946: Empate, 2x2 e Vasco, 4x3; 1947: Vasco, 2x1 e Vasco, 5x2. 2) Em 1947 não foi disputado o "Relâmpago" por falta de tempo, já que em março e abril os jogadores estavam cedidos para o scratch carioca que disputou as finais do Campeonato Brasileiro com os paulistas e depois para o scratch brasileiro que jogou a "Rio Branco" com os uruguaios.

*
* *

ALTAIR COELHO BARBOSA — Piedade — Rio — Rejeitado o seu desenho de Chico.

*
* *
*

MOISES ICKONVICZ — Pelotas — R. G. do Sul — 1) Os resultados dos jogos do campeonato paulista (1.º turno) que o senhor pediu foram estes: Corintians, 8 x Jabaquara, 0; Ipiranga, 3 x Jabaquara, 0; Portuguesa de Desportes, 3 x Jabaquara, 1; Nacional, 4 x Comercial, 1; Portuguesa de Desportes, 4 x Juventus, 1; Palmeiras, 3 x Juventus, 0; e Santos, 2 x Juventus, 2. Os campeões paulistas têm sido estes: Corintians — 1914, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39 e 41; Palmeiras (ex-Palestra) — 1920, 1926, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44 e 47; São Paulo F. C. — 1931, 43, 45 e 46; Paulistano — 1905, 1908, 13, 16, 17, 18, 19, 21, 26, 27 e 29; Portuguesa de Desportos — 1935 e 36; Santos F. C. — 1935; São Paulo Atlético — 1902, 903, 904 e 911; Associação Atlética Palmeiras — 1909, 910 e 915; Internacional — 1907 e 1928; Germania — 1906 e 1915; Americano — 1912 e 1913; São Bento — 1914 e 1925. Em alguns anos o senhor observará dois campeões, o que corre por conta das cisões verificadas então.

*
* *
*

LUIZ EDUARDO GAUTERIO GALLO — Pelotas — R. G. do Sul — 1) Rejeitado o seu desenho de Heleno. 2) O team de aspirantes do Vasco, campeão da categoria no ano de 47, contou com estes defensores: Ernani — Aedo (Wilson) e Laerte (Sampaio) — Romulo (Ipojucan), Moacir e Vitorino — Nestor, Elgen, Pacheco, Ismael e Mario (Ipojucan, Friaça e Dimas).

*
* *
*

SALVADOR ANTUNES DA SILVA — Montes Claros — Minas — 1) Rejeitado o seu desenho de Carlile.

*
* *
*

ELY O. CARDOSO — Pelotas — R. G. do Sul — 1) Ademir, antes de ingressar a primeira vez no Vasco, pertencia ao Esporte Clube Recife. 2) Para a fotografia, veja o anuncio do Jaime de Carvalho na página ao lado. 3) O team do Vasco de 1944 foi este: Barqueta — Rubens (Sampaio) e Rafanelli — Alfredo — Berascochéa e Argemiro — Djalma, Lelé, Isaias, Ademir (Jair) e Chico.

*
* *
*

MARIO AUGUSTO XAVIER — Rio — 1) O senhor quer saber os detalhes dos jogos do Vasco com o Boca e o River. Mas de que ano? Servem os do último Torneio do Atlântico, disputado em Montevidéu? 2) E' um velho senho dos vascainos, principalmente os ligados ao basket, a construção de um ginasio. Mas até hoje não houve disposição ou verba para isso.

*
* *
*

HENRY WEISS — Belo Horizonte — Minas — Rejeitado o seu desenho do half Noronha, do São Paulo.

*
* *
*

ORLANDO VENDER — Ijuí — Rio Grande do Sul — Os resultados dos Fla-Flu nos campeonatos oficiais de 1925 a 1937 foram estes: 1925 — Fluminense, 3x1 e empate, 1x1; 1926 — Empate, 1x1 e Flamengo, 2x0; 1927 — Flamengo, 1x0 e empate, 1x1; 1928 — Fluminense, 4x1 e Flamengo, 3x2; 1929 — Fluminense, 1x0 e Fluminense, 1x0; 1930 — Fluminense, 1x0 e Fluminense, 2x0; 1931 — Fluminense, 2x1 e Flamengo, 1x0; 1932 — Flamengo, 4x0 e empate, 1x1; 1933 — Flamengo, 3x1 e Fluminense, 2x0; 1934 — Flamengo, 3x1 e empate, 2x2; 1935 — Empate, 2x2; Fluminense, 3x1 e Fluminense, 2x1; 1936 — Flamengo, 2x0; Fluminense, 2x1; empate, 1x1; empate, 2x2; Fluminense, 4x1; empate, 1x1; 1937 — Fluminense, 1x0 e empate, 1x1. 2) O São Cristovão, na sua temporada no Perú, em 1937, venceu o Sport Boys por 4x1 e o Alianza por 5x2, e perdeu duas vezes para o Universitario por 2x1 e 4x1. 3) Os uruguaios vieram pela primeira vez ao Brasil em 1911, representados por um combinado. Depois tivemos em nossas plagas o Dublin em 1917 e 1918, o Universal em 1923, o Penarol Universitario em 1928, o Rampla Juniors em 1930, o Sud America em 1931, o Bela Vista em 1931 e por último o Miramar. Isso é claro sem contar com os scratches que vieram para os jogos dos campeonatos sul-americanos, da Copa Rio Branco e da homenagem à FEB.



LUIZ — o grande keeper rubro-negro — num desenho do nosso leitor Ilmar de Siqueira, de Belo Horizonte

*
* *
*

ALVARO NASCIMENTO — Rio de Janeiro — O Flamengo, no campeonato invicto de 1920, empatou com o América duas vezes pelo mesmo score de 0x0, com o Palmeiras por 1x1, com o Vila Isabel por 1x1, e com o Fluminense por 2x2. E venceu o Fluminense por 2x1, o Botafogo, por 2x1 e 3x1, o São Cristovão por 4x3 e 4x1, o Bangú por 2x0 e 3x2, o Andaraí por 2x1 e 2x1, o Mangueira por 6x2 e 9x1, o Vila Isabel por 3x1 e o Palmeiras por 5x0.

*
* *
*

JOAO J. DA SILVA — Catete — Rio — 1) O segundo goal do Botafogo no match do returno com o Bangú foi marcado por Teixeirinha. 2) Quirino chama-se Emilio Corrêa. Não tem nada com Domingos. E' chamado, às vezes, de Quirino da Guia, só por brincadeira.

*
* *
*

J. CARLOS — Belo Horizonte — Minas — Rejeitados os seus versinhos sobre o Botafogo e tambem o seu desenho de Carlile. Muito "fracotes" ambos os trabalhos.

*
* *
*

AMADEU DA SILVA — Rio de Janeiro — 1) Hamlet é realmente irmão de Lima. 2) Rejeitado o seu desenho de Cesar.

*
* *
*

PAULO G. CARVALHO — Santos — E. São Paulo — 1) Dos jogadores que o senhor cita, estão apenas em atividade: Velez, no Clube do Remo de Belem do Pará; Papeti e Lusitano, no América de Belo Horizonte; Laranjeiras, agora no E. C. Baía; Pakosdi, no Universidade do Chile; e Osny, ainda no Fluminense. 2) Placido é o técnico do Madureira, Bianchi tambem é técnico na Baía, e os demais estão afastados do football oficial.

*
* *
*

JOAQUIM PEÇANHA — Laranjeiras — Rio — E' chamado "esporte menor" o meio em que vivem e praticam suas atividades desportivas os clubes avulsos, ou seja os que não são filiados à entidade oficial. Aí no seu bairro mesmo (Laranjeiras) existem muitos clubes do chamado "esporte menor". E' só o senhor se dar ao trabalho de ler as convocações que eles costumam fazer nos jornais especializados, para os seus jogos, e ficará conhecendo os nomes de uma grande maioria.

*
* *
*

RUBIM FULTE — Joinville — Santa Catarina. 1) O Estadio Municipal teve lançada a sua pedra fundamental no dia 20 de janeiro. 2) O atacante capixaba Zezinho acabou ficando no Botafogo. 3) Não há nenhum irmão de Ademir jogando football atualmente em qualquer clube do Rio.

*
* *
*

EDSON DE ATHAIDE MARTINS — I.P.G.V. — Rio — 1) O Flamengo só foi tri-campeão uma vez — 1942, 1943 e 1944. 2) Jair tem 26 anos, Dimas 21, Maneca 23, Peracio 30, Pirilo 31, Tião 28, Tim 33 e Maneco 25.

*
* *
*

ANTONIO DE PADUA SIQUEIRA — Juiz de Fora — Na fila para publicação o seu desenho de Tovar (que aliás, veio em duplicata).

*
* *
*

JOSEF FRANS SCAREFF — Montes Claros — Minas — 1) O hino do Flamengo tem a seguinte letra: CORO — Flamengo! Flamengo! — Tua gloria é lutar — Flamengo! Flamengo! — Campeão de terra e mar, de terra e mar! SOLOS: I — Saudemos, pois, com muito ardor — O pavilhão do nosso amor — Preto e encarnado — Idolatrado — Dos mil campeões o vencedor! II — Lutemos sempre com valor infindo — Ardentemente, com denodo e fé — Que o seu futuro inda será mais lindo — Que o seu presente que tão lindo é! (fim). 2) Ainda não está definitivamnte resolvido que não haverá Campeonato Brasileiro este ano, embora realmente o ambiente seja mais para não haver. A razão disso é que a C.B.D. julga precisar de tempo para preparar o scratch nacional que terá de disputar o Sul-Americano de janeiro de 1949, aqui no Brasil.



ADEMIR — O ex-vascaino, ex-tricolor agora novamente vascaino, num desenho do nosso leitor Almir Azevedo, de Olaria, Rio de Janeiro

*
* *
*

EDSEL ENRICH PORTILHO — Lavras — Minas — O seu desenho de Jair está na fila para publicação.

*
* *
*

GLAUCO VEZZANI — S. Gabriel — R. G. do Sul — 1) Na fila para publicação o seu desenho do forward Peixe, do Ipiranga, de São Paulo. 2) Heleno tem 27 anos, às vésperas de 28; Pedro Amorim, 28; Ademir, 26; e Leonidas, 34. 3) No Bonsucesso, nos últimos três anos pelo menos, não tem jogado nenhum Moacir no team principal.

*
* *
*

HIROHITO TSÉ — Rio de Janeiro — 1) O scratch baiano esteve aquí no Rio em 1922, empatando com os cariocas por 2x2. Nele figuraram jogadores de grande valor técnico, como o keeper Baby, a linha media Mica-Popó e Nebulosa e o trio central do ataque, com Petioti-Vivi e Manteiga. 2) O primeiro team a praticar o football no Brasil foi o São Paulo Aletic, de São Paulo. No Rio foi o Fluminense. 3) O Fluminense deu para a Copa do Mundo em 1938 os seguintes jogadores: Batatais, Machado, Romeu, Tim e Hercules (cinco ao todo). 4) O Canto do Rio só será obrigado a disputar no Estado do Rio, quando lá tiver football profissional, de acordo com a concessão feita pelo Conselho Nacional de Desportos.

*
* *
*

ANTONIO MANOEL ORNELLAS — Niterói — Rejeitado o seu desenho de Lima, do América.

*
* *
*

HELIO DIAS PEREIRA — Nova Iguaçú — E. do Rio — Rejeitados os seus desenhos de Norival e Rogerio.

*
* *
*

CARLOS BRANDAO — Itaperuna — E. do Rio — Dos seus desenhos só será aproveitado o de Gerson. Os de Flavio e Grita foram rejeitados.

*
* *
*

LIDIO LUZ — Recife — Pernambuco — 1) O team do Esporte Clube Recife que excursionou ao sul do país formou assim: Manoelzinho — Salvador e Zago — Pitota — Furlan e Castanheira — Djalma, Ademir, Pirombá, Magri e Walfredo. 2) Jogou o Esporte nessa excursão 18 partidas, ganhando 11, empatando duas e perdendo cinco. 3) No Rio jogou uma partida com o Flamengo, de passagem para o Sul e perdeu por 3x1. De volta a Recife tornou a jogar no Rio com o Flamengo e venceu por 3x1, tendo ainda derrotado o Vasco por 5x4. Em Belo Horizonte derrotou o América por 5x1 e o Atlético por 4x2, empatando com o Palestra (hoje Cruzeiro) por 0x0. Em São Paulo perdeu para o Santos por 4x3 e para o Juventus por 8x5. No Paraná perdeu para o Curitiba por 2x1 e venceu o mesmo Curitiba por 4x0, e novamente por 3x1, o Britania por 1x0 e o Savoia por 5x0. Em Santa Catarina venceu a seleção de Joinville por 5x3 e perdeu para o Avaí por 4x2. No Rio Grande do Sul, finalmente, venceu o Força e Luz por 3x2, o Gremio por 3x0 e empatou com o Internacional por 2x2.

*
* *
*

JOSÉ AMAURY MENEZES — Goiania — 1) Os seus desenhos coletivos valem mais pela curiosidade. Mas vamos procurar aproveitá-los, bem como os individuais.

*
* *
*

FRANCISCO GALHARDO GOMES — Pouso Alegre — Minas Gerais — 1) Sim, senhor. O ponteiro esquerdo Reinaldo já jogou pelo Yuracan, de Itajubá. 2) O arqueiro Caxambú veio da cidade desse nome para o Fluminense. 3) E' verdade. O presidente do C.N.D. é do Botafogo, o da C.B.D. tambem é o do Botafogo e o da F.M.F. igualmente é do Botafogo.

O APITO, CARRASCO DOS RUBRO-NEGROS

RECAPITULANDO CAMPANHA DO CLUBE — "PROVA DOS NOVE" PARA O QUADRO DO FLAMENGO DE 48

Sem isenção de ânimo, podemos dizer que o Flamengo sofreu um esbulho, no Torneio Quadrangular, no Chile. Basta dizer que correção na arbitragem só houve quando a equipe brasileira enfrentou o Olimpia, campeão paraguaio.

VITORIA NO APITO

Tudo que se escrever sobre a temporada do Flamengo no Chile terá, obrigatoriamente, que girar em torno de um apito que era um verdadeiro carrasco para a turma brasileira. E contra ele, para superá-lo, não havia força humana, não havia classe, fibra. E mentiu a imprensa chilena quando depreciou o quadro rubro-negro, afirmando categoricamente que Juca não teria o gostinho de uma vitoria, de vez que o seu quadro era um quadro mediocre.

VERDADES SOBRE O TORNEIO

Acontece, porem, que o quadro do Flamengo não atuou mediocremente. Sem descanso, após uma viagem exaustiva, o Flamengo entrou em campo para o primeiro jogo, contra o scratch Universitario. Antes, pleiteara o adiamento do jogo. Mas os chilenos não deram essa chance. Era melhor não contar só com o apito. Os jogadores do Flamengo, com chumbo nos olhos, vencidos pelo sono, aí sim, teriam menos chance. Contudo, a turma rubro negra se agigantou na cancha, assustando a "hinchada" chilena, marcando goals atrás de goals. Dos cinco tentos consignados, porem, valeram apenas três. E' interessante que se assinale: nenhum goal marcado pelo Flamengo mereceu protestos do público. Outra coisa: nesse mesmo jogo, o juiz apontára para o centro do campo, após um dos goals posteriormente anulado. O "bandeirinha", porem, um "torcida" feroz e intransigente, quase intimou o juiz a anular o goal. E o goal foi anulado, sem cerimonia. Aonde, pois, a superioridade do team chileno? Aonde, pois, a mediocridade da turma brasileira, que marcou cinco goals contra quatro e perdeu pela parcialidade de um juiz que punha o apito na boca para só ver "faltas" contra os brasileiros? Aí está: o epilogo do "Torneio Quadrangular" só podia ser um: a vitoria dos chilenos.

COM DEZ HOMENS

O segundo jogo terminou empatado: Flamengo 2 x Magallanes 2. O Magallanes foi campeão do Torneio com dois empates e uma vitoria. Mas o que se segue é o seguinte: o Magallanes só escapou da derrota por chance. Com "handicap" da saida de Biguá, expulso de campo, ainda na primeira fase, nem por isso foi o dono da cancha. Ao contrario, esteve a pique de sofrer um revés contundente. Onze a onze, nos primeiros quinze minutos, o arco do Magallanes passou por uma pressão tão dramática quanto cerrada. E, em nenhum momento do jogo, foi mais quadro do que o Flamengo, sob qualquer aspecto. O Flamengo, sim, é que mesmo desfalcado, pela fibra dos veteranos e juventude do ataque, que contava com Jair como o "cérebro", dominou territorialmente o adversario e fazia jús a vitoria. Com que elementos, pelo exposto, levantam-se restrições sobre a sua campanha? Com que elementos condenam a sua participação no "Torneio Quadrangular"? Tudo que se tem a fazer é felicitar a turma rubro-negra e o seu novo técnico, o popular Juca, que mostraram aos chilenos como se joga football no Brasil.



O quadro do Flamengo, no estadio nacional de Santiago

O PREMIO

Sem parcialidade, sem um apito a deturpar o panorama do jogo, sem um apito a só trilar em favor de um quadro, sem honestidade e sem escrupulo, podiamos dizer: O "Torneio Quadrangular" teria sido levantado pelo Flamengo. Haja visto o resultado do match-despedida, contra o Olimpia, campeão paraguaio. Aí o apito não apareceu como um instrumento de derrota para o quadro que era o senhor da cancha. E a luta, que foi dura, que foi corrida, limpa e bonita, terminou com a vitoria do Flamengo por 1x0. Era o premio de um quadro que cumprira uma campanha das mais elogiaveis, a despeito dos maiores obstáculos, a despeito de se tratar de um quadro cuja ofensiva foi praticamente improvisada.

"PROVA DOS NOVE"

Moralmente campeão do "Torneio Quadrangular", a campanha do Flamengo teve ainda um lado realmente auspicioso para os seus aficionados. Qual seja: a revelação de que a reestruturação do team está quase completa. Tudo o que precisa é pouco: mais uns dois jogadores para a defesa e um para o ataque. O quadro que se exibiu no Chile, com um novo ataque, um ataque cheio de juventude e de classe que se aprimora de jogo para jogo, tornar-se-á, temos certeza, uma das grandes atrações da próxima temporada. Efetivamente, aprovaram os novos: Luizinho, Grinco, Durval e Esquerdinha, no ataque. E na defesa, Herminio, embora sem oportunidade. Este, porem, foi um dos cracks-revelações de 47.

O RELATORIO DE FRANCISCO DE ABREU

Mas, prosseguindo, o relatorio de Francisco de Abreu, chefe da delegação rubro-negra, ainda não está completo. Há assinalar, tem-se ainda a declaração do delegado do Olimpia, após o jogo Flamengo x Magallanes:

— Com muito menos — o muito menos era o furto do apito — meu team abandonaria a cancha.

E Francisco de Abreu não hesita em afirmar que o Flamengo não podia derrotar os chilenos, esbarrando numa muralha verdadeiramente intransponivel: o apito. No primeiro jogo, alem da disposição que sobrevem da viagem, os jogadores brasileiros tiveram um goal de Luizinho injustificavelmente anulado. Os chilenos, porem, tiveram "carta branca" para marcar em clamoroso impedimento duas vezes. No jogo com o Magallanes, que terminou empatado, tiveram os chilenos a complacencia do juiz para dar pontapé a torto e à direito. Sem violencia, teriam perdido o jogo. Moralmente, não será demais que se confira ao Flamengo o título de campeão do Torneio — conclue o chefe da delegação rubro-negra no "Torneio Quadrangular", no Chile.



O team do Olimpia, do Paragua i, derrotado pelo Flamengo

Curso de Natação

Estão de parabens os trabalhadores das Industrias, das Empresas de Transporte e das Empresas de Comunicações, assim como as suas familias, com a criação de um curso de natação para os trabalhadores e seus filhos o que é uma contribuição valiosissima do SESI para o desenvolvimento fisico dos nossos homens de amanhã, sabendo-se que a natação é um esporte completo e de grande utilidade.

O SESI veio portanto ao encontro dos anseios de uma classe para a qual este esporte não era muitas vezes acessivel, ora pela falta de uma piscina, ora por não dispor de assistencia técnica.

Acham-se abertas as inscrições para o referido curso, que será inteiramente gratuito, desde a inscrição, em que o trabalhador não terá de fazer despesa alguma. Os candidatos serão submetidos a exame médico e deverão comparecer à sede deste Serviço — Rua Santa Luzia, 735, 7.º andar, Edif. Vasp.

PARA OS TORCEDORES DOS CLUBES CARIOCAS

FOTOS

Postais	Cr$ 5,00
Grande	Cr$ 20,00
Extra (50x40) . .	Cr$ 80,00
Escudos para lapela e flâmulas de feltro . . .	Cr$ 10,00
Escudos em ouro	Cr$ 150,00
Pequeno	Cr$ 110,00
Anéis, estojos para caixa de fósforos e escudos para senhoras	Cr$ 20,00

Remeta seu pedido, com a importancia anexa ou vale postal para

J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
RIO

Grandes descontos para revendedores



O pé que toca à pelota é o "pé atômico". Dizem que o outro é só para pegar bonde. Assim mesmo pequeno e de pernas finas, Jair tem conseguido derrubar os maiores goleiros da América

2 Um já acabou. Acabou há três anos. Mas era um fenômeno. Só tinha a esquerda para jogar; a direita ficava exclusivamente para bailar, caminhar, subir e descer do bonde. Igual a Jair. Ambos, no entanto, cada qual em sua época, souberam realizar jogadas inesqueciveis.

Tambem não se pode apontar muitos que, assim defeituosos, fossem tão habeis e tão perfeitos no manejo do balão.

Tim não é bem outro exemplo. Tim era mais canhoto do que direito, mas sempre que desejava, sabia e podia usar a direita. Inclusive nos arremessos.

VALE A JAIR A AUSENCIA DAS NOITES PERIGOSAS

De físico quase mignon, de cabeça a bem dizer pouco proporcional ao corpo, fino, e mais fino ainda de pernas-bases nas quais se assentam uma estatura abaixo da normal, — eis o Jair, que dentro da cancha é um raio pela rapidez da concessão do passe e que é um autêntico "cabeça" na realização do corte ou do tiro final. Chamam-no "Cabeça" por muitos motivos. Pelo dom natural de lider e pela excelencia dos arremessos, quando a pelota exige o "cabeceio".

Tem valido a Jair em toda a sua existencia profissionalizada dentro do football, a mais completa ausencia das noites perigosas. Esses domingos noturnos que têm sido tão fatais para muitos, para ele não vão além de um motivo de repouso apenas um pouco mais movimentado, já que o "papo" ganha sempre adeptos e se demora por vezes mais que os outros nas "serestas" de após-match.

NEM BEBIDAS, NEM COMIDAS, NEM EXCESSOS SEXUAIS

Ninguem pode esperar que o atleta, apenas porque deve satisfações contratuais a clubes, se transforme em monge de pureza. O que se exige é o cumprimento do descanso depois de uma tarde de esgotamento, o que não se observa em nosso país, onde os cracks festejam as vitorias ou as derrotas comendo e bebendo à farta e enterrando a noite com excesssos sexuais que deveriam, não em exagêro, mas naturalmente, ser reservados para 24 horas depois, uma vez que o organismo se refizesse do tremendo desperdicio de energias que uma partida de 90 minutos em clima tropical acarreta. Futebolisticamente falando, Jair não é de agora. Sem embargo, progride cada ano que passa. Ajudam-no a subir justamente a continencia e a vida de casa exemplar, que são o bom sentido da conservação fisica.

QUANDO O FOOTBALL ACABAR A VIDA ESTARA' GARANTIDA

Recordo do que aconteceu a Maspoli. Foi em Buenos Aires, por ocasião do sul-americano de 46, e jogavam brasileiros x uruguaios. O árbitro assinalou uma falta contra os orientais, um pouco aquem da marca de zagueiros. Jair correu a ajeitar a pelota. Imediatamente, o que se viu foi Maspoli recomendar a abertura da "barreira". Ele queria tudo livre para praticar a defesa. Jair rodou o balão sobre si, tomou distancia e zás! Maspoli nem se mexeu. Houve, mais tarde, falta idêntica. Correu Jair a chutá-la, mas já aí Maspoli suplicou que fizessem a "barreira"... A "barreira" foi feita, compactamente, mas o couro encontrou uma brecha e escorregou no fundo das rêdes.

O terceiro fato importante desses lances foi a corrida de Maspoli para Jair. O arqueiro vencido duas vezes consecutivas, quase que no mesmo ângulo, ainda teve força para felicitar o adversário.

No dia seguinte, indagava se Jair era jovem, se ganhava bem, e não sabemos que mais.



E O CRACK PERFEITO?

JAIR, O De «Uma Perna Só»...

A[...]e das noites perigosas, o grande meia assegura um lu[...]no scratch e garante maior estabilidade nos dias in-ce[...] — Quando o football acabar, a vida estará defendida — Ele e o Chueco Garcia

(Reportagem de GERALDO ROMUALDO DA SILVA)

Cava-nos, nem faz muito tempo, conhecido observador e dirigente d[...]ivo, que o football inglês atingiu a um grau tal de progresso e exig[...], que, para o atleta ganhar projeção, terá fatalmente de usar indisti[...]ente os dois pés. Depois, mencionando dois casos sul-america-nos ch[...] a esta conclusão: "O football inglês não comporta "genios" de "uma [...]a só". Ou atira corretamente com as duas, ou não passará de gente [...]ais no montão dos que aspiram ganhar a vida com o profissio-nalism[...] A verdade, porém, é que jamais chegarão ao estrelato se não corrig[...] a tempo o grave defeito...

NEM O CHUECO, NEM JAIR

[...]e apontei, então, dois autênticos genios do football deste conti-nent[...] quais, na opinião de entedidos -- e de entendidos como o que nos falav[...] garantiam o mais completo sucesso de Jair e do Chueco Gar-cia, c[...]esses famosos cracks chegassem a praticar o "association" em Londr[...] algures nas Ilhas Britânicas. Frisou ainda o nosso informante: —[...]ão quero dizer que não jogassem. Podiam jogar. Mas, é como disse [...]eriormente: acabariam sendo dois mais para o montão. Astros consa[...]os como Drake e outros, isso é que não!

O CHUECO COMO JAIR SÃO CASOS RAROS

N[...]vale a pena entrar em maiores detalhes para se provocar uma prova[...] sobre uma opinião e outra contraria à mencionada. De qual-quer m[...]ira, o que vale lembrar é que jogadores de "uma perna só" como [...]e como o Chueco Garcia constituem casos de estudos.





Cabeça grande e cara pequena. Mas o apelido "Cabeça" pode ser justificado de outra maneira. Vai nisso um pouco do seu instinto de lider ....

3 A resposta de Jair foi esta: "Sou velho no esporte, nem calouro sou em selecionados, e estou certo de que quando o meu football acabar minha vida estará garantida."

O CARTAZ ACARRETA UMA SERIE DE PERIGOS

Entendemos que tudo aquilo que se reger por força de um plano serio de trabalho dá bom resultado. Ninguem quer ou poderá exigir que um jogador deixe de ser homem para bem cumprir os designios da profissão. Uma coisa é atender às necessidades fisiológicas e outra é atarraxar a máscara de irresistivel. Que dêem expansão ao físico, pois isso é natural, mas atentem para as recomendações da ciencia. Ao se transformar em ídolo o crack logo se vê envolvido por uma serie interminavel de perigos. Ora é o amigo que deseja brilhar ao seu lado, ora são as mulheres de vida facil que tiram da convivenvia o máximo para o seu proveito proprio. Tudo na vida tem a sua razão de ser nos ensinamentos da natureza. Não será porque a sêde é violenta que só iremos beber quantos litros dagua encontrarmos. Nem comer, e comer infinitamente, porque o estômago reclama alimento. Pensar em primeiro lugar, este o criterio certo. De outra forma virá o arrependimento, e o arrependimento quase sempre chega tarde.

NUMA TERRA DE POUCOS CHUTADORES, JAIR E' UM GENIO

De virtuosos estamos cheios. Temos carradas de atacantes cerebrais. Mas não con-

(Conclue na pág. 14)

A construção do palacio dos esportes de São Paulo

PISCINA COBERTA E COM AGUA AQUECIDA — UM NOVO GINASIO EM PERÍMETRO CENTRAL — AMPLAS E CONFORTAVEIS INSTALAÇÕES PARA AS FEDERAÇÕES ESPORTIVAS

O governador Adhemar de Barros vai concretizar uma velha aspiração dos esportistas de São Paulo mandando construir o Palacio dos Esportes, iniciativa essa que virá trazer consideraveis vantagens para toda a estrutura do desporto bandeirante. Não é de hoje que os paulistanos acalentam a idéia da construção de um predio onde possam ficar localizadas e comodamente as nossas federações amadoras. E' claro que provisoriamente havia sido dada em parte uma solução para esse problema instalando-se as nossas principais entidades no velho casarão da rua dos Guaianases, 1112, onde vem funcionando desde a sua fundação o D.E.E.S.P.

E' obvio que uma solução definitiva deveria ser dada a tal situação, vindo o caso favorecer tal perspectiva com a visita que o governador Adhemar de Barros fez em dias da semana passada às instalações do Departamento de Esportes. O chefe do executivo paulista pôde então constatar a necessidade da construção de um local amplo e capaz de acomodar as federações, o Departamento de Esportes e outras entidades esportivas, surgindo daí então, depois de longa conferencia com o capitão Silvio de Magalhães Padilha, a idéia da construção do Palacio dos Esportes.



MEDALHAS OLIMPICAS COMEMORATIVAS — Londres, fevereiro (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — Dez mil medalhas comemorativas de bronze estão sendo cunhadas por John Punches, como "souvenir" para os visitantes aos Jogos Olimpicos de 1948, que terão lugar em Londres, no estadio de Londres. O cunho servirá tambem para premiar alguns campeões dos Jogos. A medalha comemorativa tem cinco centimetros de diâmetro, com o verso descrevendo uma quadriga espartana, com dois atletas conduzindo quatro cavalos e o reverso com uma vista de Westminster, com o tradicional Big Ben encimando a inscrição "XIV Olimpiadas — Londres — 1948" (Foto A CME).

O QUE SERA' O PALACIO DOS ESPORTES

Para dar uma idéia do que seja o Palacio dos Esportes, o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes reuniu a 3 do corrente em seu gabinete, os cronistas esportivos da imprensa e do radio e presidentes das federações de São Paulo, tendo então concedido uma entrevista coletiva em nome do governador.

O Palacio dos Esportes terá amplas instalações onde deverão ficar instaladas todas as principais entidades esportivas de São Paulo, isto é, o DEESP e as federações amadoras.

Um amplo predio será construido no terreno onde vem funcionando o DEESP constando o mesmo de um ginasio para a prática do basketball e uma piscina de agua aquecida, alem das numerosas outras instalações que seu plano prevê.

Não resta pois a menor dúvida que tal construção virá trazer à realidade o velho sonho acalentado pelos esportistas de São Paulo, a construção de uma piscina coberta e de um ginasio para a prática do basketball, volleyball, pugilismo e outros esportes, isso no centro da cidade. As vantagens que uma piscina de agua aquecida virá trazer para a aquática bandeirante não se torna necessario encarecer. E' bastante que se diga que jamais pudemos ter os nossos nadadores em perfeita forma para uma competição de grande projeção, pois que a instabilidade do tempo nesta capital nunca permitiu a realização de uma temporada de longa duração. Dessa forma, tambem um ginasio em local mais acessivel ao grande público fazia-se mister em São Paulo. E' claro que o Pacaembú serve bem, porem está mal localizado para as competições noturnas. Geralmente não possue boa condução à noite e com a construção de uma instalação dessa natureza no coração da cidade teremos por certo solucionado um problema de capital importancia. O cestobol, o volleyball, o pugilismo e outras competições em recinto coberto serão pois levados a efeito com maior frequencia para gaudio dos nossos desportistas.

O GOVERNO E OS ESPORTES

O governador Adhemar de Barros, a despeito de se encontrar a braços com numerosos problemas afetos à administração pública não tem se descurado dos esportes e na medida do possivel vem se esforçando por cumprir o que havia prometido em sua plataforma. Tem ele nos incentivado a levar avante os programas que delineamos, estando visivelmente interessado no maior êxito da realização do certame pré-olimpico que este Departamento levará a efeito em abril próximo com o concurso de varias representações estrangeiras.

Assim que pusemos S. Ex. a par daquela realização demonstrou seu maior interesse para que a mesma atingisse grande projeção o que quer dizer que poderemos contar com sua inteira colaboração nesse particular.

A idéia da construção do Palacio dos Esportes encontrou ainda no governador do Estado a melhor acolhida o que quer dizer que poderemos dentro de muito pouco tempo iniciar as obras.

A planta para construção desse grande empreendimento está sendo ultimada pelo engenheiro desta repartição o esportista Icaro de Castro Melo, de forma que ainda não se torna possivel termos em todos os seus detalhes como seja o preço da obra, tempo de duração, capacidade para as instalações, mas dentro de pouco tempo teremos por certo possibilidade de apresentar tais detalhes, pois pretendemos demorar o minimo possivel na execução desse plano. Aliás, o proprio governador está interessado na sua rápida construção.



*UM ATLETA ENTRE CRACKS DE FOOTBALL — Londres, fevereiro (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — J. Mac Donald Barley, o atleta de Trinidad, que obteve permissão para correr pela Grã-Bretanha, está treinando para os jogos olimpicos no gramado **Queen's** Park Rangers em Loftus Road, Shepherd's Bush. Ele aparece entre cracks do clube, que estão em preparativos para disputar uma taça com Luton (Foto ACME)*

SHOOTS

QUEM TEM PADRINHO... — Em artigo longo e muito bem fundamentado, estranhou o "Correio da Manhã" a "ação combinada" dos jornais em torno à libertação do velho Pimenta, que embora afastado desde o principio de 47 da direção técnica do São Cristovão, só agora vem de ser apontado como apto a ingressar noutro clube.

Os "padrinhos" não dormem. Principalmente quando não se trata de respeitar os colegas de profissão, que para eles valem menos do que qualquer pseudo-treinador.

Passam-se os anos, encanecem-se os cabelos. Só não se altera a linha de conduta desses rabiscadores de peçonha e fomentadores do odio entre a mais desunida classe do país.

Há clubes que a dois por três mudam de técnicos. Não seria melhor que mudassem totalmente de dirigentes?

ATÉ NA RENDA!...

Noticias originarias de São Paulo e transcritas por jornais do Rio, deram como certa a participação de Ademir na renda do match Vasco e Palmeiras. Não é, positivamente de brincadeiras, esse "velho" Menezes... Depois do que fez e conseguiu, mais "gaita" em um match do qual onze, no mínimo, constituiram-se em atracão. é preciso não ser deste mundo. Ou então o Vasco enloqueceu.

SHOOTS

TUDO EM SEGREDO... — E há o caso de Lauro Borges. que veio da Baia para jogar football e, afinal, jogou mesmo, defendendo as cores do Botafogo e do Flamengo, mas que depois se passou para o radio, e no radio é o que é, um furor, um genio na arte dificil de fazer graça sem ferir os ouvidos do auditorio ou do radialista doméstico...

A PACA EMPACOU... — Assim como o Cascádura arranjou um corvo para mascote do Vasco, lá em Curitiba um paranaense qualquer, adepto do Coritiba (com "c-o" e não com "c-u", como muita gente supõe), tratou de ligar o destino do campeão local a uma inocente paca, que um dia deu para colher as migalhas de pão que os jogadores atiravam aos pardais, no centro do gramado. E tantas vezes ela veio à fonte que foi apanhada e consequentemente enjaulada. Desde então, ficou sendo a mascote do team, título que mais se acentuou diante da coincidencia observada, pois o quadro nunca mais soube o que foi sofrer uma derrota. Assim, quando os vascainos chegaram a Curitiba, depararam com uma manchette exquisita num jornal daquela cidade. A manchette perguntava: "Quem vencerá — a paca ou o corvo?" Dadas as necessarias explicações, tudo foi devidamente entendido. Apenas vinte e quatro horas depois a paca acabou se empacando, não tendo mesmo podido resistir às bicadas do velho corvo português, Vicente legítimo, segundo juras e gritos do "velho" Cascadura, seu incompreendido inventor...



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

FRASES CELEBRES DO FOOTBALL

"O football brasileiro precisa de uma constituição". (João Lyra Filho).

"Os dirigentes votam-se a verdadeiro apostolado numa missão em que os afligem com a deficiencia de recursos, outras muitas dificuldades, somente vencidas à custa dos maiores sacrificios". (Antonio Curvelo)

"Por que o Botafogo insiste? Deixá-los..." (Vargas Netto)

"Na melhor de três entre Vasco e Palmeiras, dizem as más linguas, houve entendimentos quanto ao resultado dos jogos e a divisão das rendas". (Zé de São Januario)

"Praza a Deus que nossos atletas estabeleçam a honra de conquistar um "Oscar" como o maior galardão que lhes possa ser conferido, e do esmero da competição muito possa lucrar o "soccer" metropolitano". (Florita Costa)

"O profissionalismo teve uma herança infeliz". (José Brigido)

"Vai-se um "ponta", "desponta" um médico". (Everardo Lopes)

"Os nossos amadores são uns "bichos": como eles gostam de "morder"!". (Cascadura)

SO' FALTA AIMORE' — Com a oficialização do contrato de Zezé Moreira pelo Botafogo, e com o ingresso de Airton Moreira no Bangú, quase toda a familia Moreira se põe em posição de combate para o campeonato carioca de football do corrente ano. Só fica mesmo faltando o "velho" Aimoré, que apesar de grandemente estudioso — possivelmente o mais devotado ao assunto — não teve sorte no Olaria e, em 48, não foi lembrado para a vaga de nenhum dos que deixaram o posto. Não resta a menor dúvida que, se Aimoré chegar a ser contratado, teremos no certame próximo, pela primeira vez, os unidos irmãos Moreira em luta francamente declarada.

Football de chacrinha...

Vamos já e já entrar no periodo das competições internacionais. E, infelizmente, quando isso se verifica, os jovens escribas ficam a ponto de atear fogo ao continente.

Sem qualquer base para julgar fatos desportivos, nada mais fazem do que proclamar vitorias morais dos nossos teams, esquecendo-se de que as vitorias maiores a gente geralmente as conquista nos salões das embaixadas, nos gabinetes dos governantes e nos lares dos nossos irmãos sul-americanos, os quais, independente do país em que nascem e vivem, só nos fazem cumular de fidalguia.

Passam-se os anos, mudam-se os homens, só as tristes idéias — as pobres e tristes idéias de repórteres de Chacrinha não evoluem.

Que coisa abominavel e absurda é o fanatismo no esporte! Que coisa sórdida e grosseira!

Mas o pior, amigos, muito pior é que o campeonato do mundo vem aí. E ele só não vem tarde por causa desses prodigios de insensatez e provincianismo, que cheirando a cueiro, vivem a criticar e a falar de coisas feitas para homens.

(De BOBINA)

A QUEM A MERECE — Quem falou no major Povoas nesse recente caso Ademir-Vasco-Fluminense? Ninguem. Nem uma só linha foi escrita em torno da participação desse operoso dirigente no *affaire* do ano. Mas, como sempre é tempo para se dar a Cesar o que é de Cesar, vamos daqui contar aos leitores o seguinte: a primeira pessoa a tratar da volta de Ademir a São Januario foi o major Otavio Povoas. Antes mesmo que o nosso caro amigo Armando Vieira de Castro tomasse pé e fôlego para liquidar a questão, Povoas se lembrou de que uma tentativa para "emendar o soneto" não seria de todo muito ruim. Assim, certa manhã que vai muito longe, distante dos olhares até do "velho" Menezes, Povoas iniciou o movimento pacificador que constituia a primeira preparação do terreno para a concretização do fato. Tanto bateu, tanto falou, que um dia os entendimentos foram celebrados entre as mais vivas manifestações de fidelidade de parte a parte.

E assim, senhores, se conta o principio de uma historia que muito ainda dará naturalmente o que falar. Porque no football é preciso antes de tudo ganhar. Ganhar sempre. Ganhar sem parar.

Aliás, Flavio só é o que é, porque soube ganhar e tambem teve chance para ganhar sempre.

Confidencialmente

KEEPER VEREADOR — Foi-me tal e qual narrada pelo Canor. Outros garantem que não se trata de nenhuma lenda, mas de fato absolutamente real. O caso ocorreu há dias na Câmara Municipal de Belo Horizonte. Um vereador discursava sobre assuntos relacionados com a falta de transporte, quando Kafunga, que tambem tem assento na Casa, pediu a palavra e tentou destruir os argumentos do colega. O outro, é evidente, em face da surpresa que assaltou aos presentes, perdeu a linha e tentou fulminar Kafunga com esse aparte:

— Por enquanto, o que aqui se discute não cheira a football...

— Eu sei disso. Tanto dei mostras a V. Ex. que sei do que se trata que estou pedindo esclarecimentos para o assunto em tela, e V. Ex. sai-se mediocremente da conversa tentando ridicularizar-me, o que jamais conseguirá, porque assim como discuto sobre football, o que V. Ex. nunca poderá fazer, dissertarei tambem sobre o que a Casa tomar em consideração!

O outro meditou, meditou e redarguiu:

—V. Ex. disse que jamais poderei discutir sobre football?

—Disse e aqui estou disposto a interrogá-lo!

— Pois interrogue! — esbravejou o adversario do goleiro.

Kafunga nem precisou pensar. Perguntou só:

— Então responda-me o que vem a ser "free-kik".

Por mais que o vereador sabio e letrado pensasse, não foi possivel chegar ao que esperava.

Valeu a Kafunga, por causa desse incidente, a primeira vitoria no parlamento montanhês. Basta dizer que quando ele terminou o debate toda a Câmara prorrompeu em fortes aplausos pela conduta que ali mantivera, não topando a provocação de seu oponente.

E viva o football.

O BRASIL NO CAMPEONATO DO MUNDO



Atila, Waldemar e Carvalho Leite. O meia-direita paulista foi titular da seleção, atuando contra a Espanha. O ponteiro e o center-forward integraram o team apenas nos amistosos após a "Coup"

Capítulo II — 1934

Classificado com uma vitoria W. O. sobre o Peru e eliminado no 1º round finalista pela Espanha por 3x1

De Carlos Arêas



A linha media espanhola integrada por Cilaurren, Marculeta e Burguezza. No primeiro tempo dominaram o campo, mas no segundo viram-se embaraçados com a infiltração seguida dos atacantes brasileiros



PEDROSA. — O atual presidente da Federação Paulista de Football, foi o arqueiro nacional na "Copa do Mundo" de 1934. E foi um dos pontos altos do conjunto

1) — Se no primeiro campeonato mundial, o de 1930, o scratch brasileiro não foi feliz, no certame seguinte — o de 1934 — o foi muito menos. Inicialmente deve-se reconhecer que o maior adversario que o nosso scratch teve nesse campeonato não foi o team da Espanha, que nos eliminou no gramado por 3 a 1, nem foi o juiz, nem foi a F. I. F. A., com todo o seu cortejo de "tricas" e "futricas". O nosso maior adversario foi interno, foi o que nos combaliu antes de daqui partirmos para a grande competição na Italia. Foi inegavel e indiscutivelmente a cisão que dividia o football brasileiro naquela ocasião e que nos impediu de enviarmos ao campeonato do mundo a nossa força máxima. Não há dúvida que a C. B. D., com esforço e sacrifício conseguiu formar um conjunto razoavelmente bom, mas não há dúvida tambem que esse conjunto esteve longe, muito longe de representar o que de melhor tinhamos na ocasião em materia de cracks de football. A organização do selecionado brasileiro de 1934 foi, aliás, um autêntico drama vivido pelos principais paredros dissidentes de então e tambem por alguns jogadores. Um exemplo destes foi o arqueiro Rey, que pertencia ao Vasco, filiado à corrente dissidente. A C. B. D., ansiosa à procura de um keeper, conseguiu aproximar-se de Rey e contratou-o para integrar o scratch nacional que iria à Italia. Vinte mil cruzeiros de luvas, o que na época era considerado uma fortuna. Mas alguem soube do negocio e fez a denuncia. O Vasco movimentou-se rápido e o presidente Vitor de Morais, em quarenta e oito horas conseguiu que Rey desistisse do contrato com a C. B. D. e devolvesse os vinte mil cruzeiros recebidos Tudo isso com fotografias e ampla publicidade. O caso de Rey foi o de maior evidencia, mas muitos outros casos de convites a jogadores, com recusas espontaneas ou forçadas pelos clubes a que estavam vinculados se processaram, agitando durante meses a política desportiva do país, principalmente a da capital da República. A C. B. G., lutando, sem meias medidas, conseguiu ainda assim mandar vir Patesko, que se sagrara campeão pelo Nacional de Montevidéu; Tinoco, que deixara o Vasco; Leonidas, contratado pelo Botafogo após uma temporada no Vasco, e em São Paulo arrebanhou Luizinho, Waldemar de Britto e Armandinho, que era meia direita, mas foi promovido a center-forward. E assim, com esses elementos e mais os botafoguenses Pedrosa, Silvio Hoffman, Martim e Canalli e do zagueiro gaucho Luiz Luz, uma tradição dos "pampas", conseguiu formar o team que nos representou no certame mundial de 1934.

A delegação brasileira que viajou pelo "Arlanza" seguiu assim constituida oficialmente: Chefe — Dr. Lourival Fontes. Juiz e delegado — Carlito Rocha. Técnico — Luiz Vinhais. Tesoureiro — Francisco de Paula Job. Secretario — Professor Alexandre Brigole. Jornalista — José Caribé da Rocha. Jogadores — Roberto Gomes Pedrosa e Germano Boetcher Sobrinho, arqueiros; Silvio Hoffman Mazzi, Luiz Luz e Octacilio Pinheiro Guerra, zagueiros; Alfredo Alves Tinoco, Martim Mercio da Silveira, Heitor Canalli, Ariel Nogueira e Waldir Guimarães, halves; Luiz Mesquita de Oliveira (Luizinho), Waldemar de Britto, Armando dos Santos (Armandinho), Leonidas da Silva, Rodolfo Bartesko (Patesko), Carlos Carvalho Leite e Atila de Carvalho, forwards.

UMA VITORIA W. O. SOBRE O PERU' E A ELIMINAÇÃO FATAL ANTE A ESPANHA

Na programação dos jogos, organizada pela F. I. F. F., o Brasil foi classificado no segundo grupo das eliminatorias, para jogar com o Perú. Acontece, porem que o Perú desistiu do campeonato e em consequencia o Brasil ficou automaticamente classificado para a parte final do torneio. Nessa etapa, no primeiro "round", coube ao Brasil, de acordo com a "chave" estabelecida, pelejar com a Espanha. O jogo teve lugar a 27 de maio de 1934, no estadio "Luigi Ferrari", na cidade de Gênova, sendo de salientar-se que nesse mesmo dia outros sete jogos eram levados a efeito, um em cada cidade destas: Roma, Torino, Nápoles, Trieste, Milano, Firenze e Bologna. O juiz do jogo Brasil x Espanha foi o alemão Birleu, e os teams formaram assim: BRASIL: Pedrosa — Silvio Hoffman e Luiz Luz — Tinoco — Martim e Canalli — Luizinho — Waldemar de Britto — Armandinho — Leonidas e Patesko. — ESPANHA: Zamora — Ciriaco e Quincoces — Cilaurren — Muguerza e Marculeta — Lafuente — Iraragorri — Langara — Lescue e Gorostiza.

TRÊS A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO — LEONIDAS TIROU O ZERO NO SEGUNDO

Como acentuamos de inicio, a Espanha venceu por 3 a 1, afastando-nos sumariamente do certame. No primeiro tempo a seleção espanhola movimentou-se mais à vontade, em face da insegurança dos nossos defensores e marcou assim a vantagem de 3 a 0, definindo praticamente a peleja nessa primeira etapa. O tento de abertura dos espanhóis resultou de um hands-penalty de Martim, que o meia direita Iraragorri cobrou, mandando a bola às redes, aos dezoito minutos de jogo. Aos vinte e seis minutos, Langara marcou o segundo goal, e coube ainda a Langara marcar o terceiro goal dos espanhóis aos trinta minutos. Terminou o primeiro período com a vantagem da Espanha pela contagem de 3 a 0. Na segunda fase a seleção brasileira melhorou consideravelmente e endureceu o jogo, não só conseguindo desfazer a diferença por falta de chance. Assim é que nesta fase quando o escore estava ainda em 3 a 0, a seleção brasileira foi beneficiada com um penalty, praticado por um zagueiro espanhol em Waldemar de Britto. O proprio meia direita bateu a falta máxima, mas com infelicidade, proporcionando espetacular defesa ao grande Zamora. A seguir Leonidas tirou o zero do placard, fixando o placard em 3 a 1. Mais tarde houve um goal de Luizinho, que driblou dois adversarios, mas que foi anulado por intervenção do bandeirinha, que acusou impedimento inexistente do ponteiro. E assim terminou o jogo de Gênova com a vitoria da Espanha por 3 a 1 e com a eliminação do Brasil do segundo campeonato do mundo, sem mais oportunidades.

O DESENVOLVIMENTO DO CERTAME

A marcha do campeonato mundial de 1934, desde as eliminatorias até à finalista, foi a seguinte:

ELIMINATORIAS:

GRUPO I — Cuba x Haiti, em Port au Prince — 1.º jogo: Cuba, 3x1; 2.º jogo: Empate, 1x1; 3.º jogo: Cuba, 6x0. Vencedor: Cuba.

México x Cuba, no México — 1.º jogo: México, 3x2; 2.º jogo: México, 5x0; 3.º jogo: México, 4x1. Vencedor: México.



GOAL DOS BRASILEIROS — O escore estava em três a zero e Waldemar já havi a perdido um penalty, defendido por Zamora, quando Leonidas mandou a bola às redes do grande goleiro espanhol, marcando o tento único dos brasileiros na Copa do Mundo de 1934

O MAIOR ADVERSARIO: A CISÃO NO FOOTBALL

GRUPO II — Vencedor W.O. Brasil, por ter o México desistido do campeonato.

GRUPO III — Vencedor W.O. Argentina, por desistencia do Chile.

GRUPO IV — Egito x Palestina, no Cairo — 1.º jogo: Egito, 7x1; 2.º jogo: Egito: 4x1. Vencedor: Egito.

GRUPO V — Suecia x Estonia, em Estocolmo. Vencedor: Suecia, 6x2.

Suecia x Lituania, em Kaunas. Vencedor: Suecia, 2x0. Vencedor: Suecia.

GRUPO VI — Espanha x Portugal — 1.º jogo: em Madrid: Espanha, 9 x Portugal, 0; 2.º jogo, em Lisboa: Espanha, 2x1. Vencedor: Espanha.

GRUPO VII — Italia x Grecia, em Milão. Vencedor: Italia, 4x0.

GRUPO VIII — Hungria x Bulgaria, em Sofia Vencedor: Hungria, 4x1.

Austria x Bulgaria, em Viena — Vencedor :Austria, 6 a 1.

Hungria x Bulgaria, em Budapest — Vencedor: Hungria, 4x1.

GRUPO IX — Tchecoslovaquia x Polonia — 1.º jogo, em Varsovia: Tchecoslovaquia, 2x1; 2.º jogo: em Praga. Vencedor: Tchecoslovaquia W.O.

GRUPO X — Iugoslavia x Suiça, em Belgrado. Empate, 2x2.

Suiça x Rumania, em Berna. Empate, 2x2. A Rumania perdeu o ponto por ter incluido um jogador sem condição de jogo.

Rumania x Iugoslavia, em Bucarest. Vencedor: Rumania, 2x1.

GRUPO XI — Irlanda x Bélgica, em Dublin. Empate, 4x4.

Holanda x Irlanda, em Amsterdam. Vencedor: Holanda, 5x2.

Holanda x Bélgica, em Antuerpia. Vencedor: Holanda, 4x2.

GRUPO XII — Alemanha x Luxemburgo ,em Luxemburgo. Vencedor: Alemanha, 9x1.

França x Luxemburgo, em Luxemburgo. Vencedor: França, 6x1.

Match de classificação: Estados Unidos x México, em Roma. Vencedor: Estados Unidos, 4x2.

FASE FINAL:

1.ª RODADA — Italiax Estados Unidos, em Roma. Vencedor: Italia, 7x1. — Espanha x Brasil, em Gênova. Vencedor: Espanha, 3x1. — Austria x França, em Torino. Vencedor: Austria, 3x2. — Hungria x Egito, em Nápoles. Vencedor: Hungria, 4x2. — Tchecoslovaquia x Rumania, em Trieste. Vencedor: Tchecoslovaquia, 2x1. Suiça x Holanda, em Milão. Vencedor: Suiça, 3x2. — Alemanha x Bélgica, em Firenze. Vencedor: Alemanha, 5x2. — Suecia x Argentina, em Bolonha. Vencedor: Suecia, 3x2.

2.ª RODADA — Italia x Espanha, em Ferenze. 1.º jogo: Empate, 1x1; 2.º jogo: Italia, 1x0. — Austria x Hungria, em Bolonha. Vencedor: Austria, 2x1. — Tchecoslovaquia x Suiça, em Torino. Vencedor: Tchecoslovaquia, 3x2. — Alemanha x Suecia, em Milão. Vencedor: Alemanha: 2x1.

SEMI-FINAIS — Italia x Austria, em Milão. Vencedor: Italia, 1x0. — Tchecoslovaquia x Alemanha, em Roma. Vencedor: Tchecoslovaquia, 3x1.

FINAL — Italia x Tchecoslovaquia, em Roma. Vencedor: Italia, 2x1 (na prorrogação). Goals de Puc e Orsi no segundo tempo regulamentar, e Guaita no segundo tempo da prorrogação.

DECISÃO DO 3.º LUGAR — Alemanha x Austria, em Nápoles. Vencedor: Alemanha, 3x2.

O team campeão formou assim na peleja final: Combi — Monzeglio e Alemandi — Ferraris, Monti e Bertolini — Guaita, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi.

O team vice-campeão foi este: Planicka — Veniseck e Cityroky — Kostalek, Cambal e Kroil — Kunek, Svoboda, Sobotka, Njedly e Puc.

UMA "GIRA" DE RESULTADOS DESASTROSOS

Encerrados os seus compromissos no campeonato do mundo, o selecionado brasileiro, ao envés de regressar logo, como mandava o bom senso, meteu-se a excursionar pela Europa. E os resultados dessa "gira" foram simplesmente desastrosos. Assim, a seleção nacional jogou a 2 de junho em Belgrado, com a seleção da Iugoslavia e perdeu por 8x4. A seguir, a 9 de junho, jogou em Zagreb, ainda com a seleção iugoslava, empatando por 0x0. Seguiu depois o team brasileiro para a Espanha onde jogou três partidas. Duas na Catalunha, a 17 e 24 de junho e uma em Barcelona, a 2 de julho. Com a seleção catalã perdemos no primeiro jogo por 2x1 e empatamos no segundo por 2x2. Com o Barcelona empatamos por 4x4. Rumou depois a seleção brasileira para Portugal e lá jogou tambem três partidas. Na primeira, a 12 de julho, em Lisboa, vencemos o combinado Benfica-Belenenses por 4x2; na segunda, ainda em Lisboa, a 15 de julho, vencemos o Sporting por 5x1; e finalmente na terceira, no Porto, a 22 de julho, empatamos com a seleção local por 0x0. E com esse jogo encerrou-se a campanha da equipe brasileira nos campos europeus em 1934.

(A seguir: Capítulo III — 1938).



Martim e Canali, que completaram com Tinoco a linha media do scratch de 1934. Posteriormente, nos amistosos, Ariel substituiu Tinoco

UM PREMIO AO AMÉRICA A EXCURSÃO PELO PACÍFICO

O convite que o América recebeu e já aceitou, para uma temporada em gramados da Colombia e do Equador, constitue, na realidade, um premio justo ao seu quadro. Na verdade, o conjunto rubro realizou em 47 uma campanha magnífica através do campeonato da cidade. Poucos foram os que previam um terceiro posto para os companheiros, principalmente, depois do desempenho do quadro no Torneio Municipal. Mas vamos apreciar as possibilidades do América nessa prolongada excursão pelo Pacífico. De acordo com o resultado das negociações, vai o "Campeão do Centenario" disputar oito partidas, sendo quatro na capital da Colombia e as restantes na cidade de Guaiaquil. Os adversarios não são conhecidos, mas segundo as informações, as pltimas estatísticas da Colombia e do Equador, o football naqueles dois paises progrediu, a ponto, inclusive, do campeão equatoriano ter merecido um convite para participar do Torneio dos Campeões que será realizado este mês, na cidade de Santiago do Chile. Conclue-se pois, que, o América vai enfrentar oito quadros categorizados e deve estar preparado para representar condignamente no exterior o prestígio técnico do football brasileiro.

PODE FAZER SUCESSO

A responsabilidade do América é bem grande. E' preciso não esquecer que até hoje nenhum quadro brasileiro de football visitou aqueles dois paises. E' por isso mesmo que o América vai levar uma responsabilidade tremenda. Do seu desempenho os equatorianos e colombianos compreenderão a força do nosso football. Agora em Campos Sales prosseguem com entusiasmo os preparativos. O técnico Della Torre retornou de Buenos Aires. Não trouxe reforços. Mas veio com muita disposição de dar ao América novas glorias. E' possivel que sejam feitas algumas aquisições para essa temporada internacional. Mas até agora, porem, nada existe de positivo. Della Torre vem agindo com tranquilidade de modo que só quando os fatos ficarem concretizados saberemos dos valores que os rubros pretendem levar para melhorar o seu plantel.

EMBARQUE NO DIA 20

O embarque do América com destino à Colombia está marcado para o dia 20. Era desejo do campeão de Bogotá fazer a estréia dos rubros no dia 15. Não foi possivel, porem. O América necessitava de mais alguns dias para melhorar a fisionomia técnica da sua equipe e por isso mesmo solicitou e obteve o adiamento. A comitiva será chefiada pelo Sr. João Antero de Carvalho. Trata-se de um velho americano que, no momento, vem prestando a sua cooperação ao clube na presidencia do Departamento de Secretaria. A parte financeira da excursão, foi entregue ao Sr. Giulite Coutinho. Trata-se de outro rubro digno da admiração geral, porquanto sempre trabalhou com entusiasmo pelo engrandecimento do seu clube. Representando a imprensa irá o nosso confrade Luiz Bayer, do "Jornal dos Sports". Irão dezesseis jogadores, que são: Osni, Vicente, Domicio, Jonga, Hilton, Gilberto, Amaro, Castanheira, Jorginho, Maneco, Cesar, Lima, Esquerdinha e outro reserva que vai ser escolhido pelo técnico Della Torre. Irá, tambem, o massagista que terá função tambem de roupeiro. Aí está, portanto, o que será a comitiva que o América levará ao Pacífico.

MUITA DISPOSIÇÃO

Tivemos oportunidade de testemunhar o entusiasmo com que os rubros estão norteando seus preparativos. Jogadores e dirigentes mostram-se confiantes. Esperam exibir em Bogotá e Guaiaquil um football à altura do "association" brasileiro. O objetivo é vencer dentro de uma disciplina rigorosa. E por falar em disciplina, o América foi o campeão da Federação Metropolitana com uma margem de punições bem inferior aos demais gremios. Portanto, vai o América em condições de brilhar. Preparado acima de tudo, para demonstrar o valor do seu conjunto e dar uma eloquente reafirmação do magnífico football que praticamos.



PREMIANDO OS CAMPEÕES — O Vasco reuniu os seus atletas campeões, oferecendo-lhes medalhas comemorativas das vitorias de 1947. A festa alcançou inegavel sucesso.



Coube ao então presidente Cyro Aranha fazer a saudação aos heróis da temporada do ano passado. O clube cruzmaltino mostrou-se grato aos seus defensores, que tantos títulos obtiveram

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

SE NÃO SABE.
1 — Uruguai, Nacional de Montevidéu.
2 — Basketball e boliche.
3 — Uruguai.
4 — Sim.
5 — Football.

"TEST" SPORTIVO
SOLUÇÃO
d) Uma partida de rugby

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Existe o Crack Perfeito?

(Conclusão da pág. dupla)

tamos com gente serena e decidida, certa e positiva, dentro da pequena area. Não é sem razão que estamos sempre a atacar mais e marcar menos. Não é à-toa que keepers estrangeiros são sempre milagrosos, quando frente a frente com os nossos artilheiros. Num football de Peracio — o de tiro ensurdecedor — e de Heleno, o de filigranas magnéticas, ambos poderosos artistas de duas pernas, que viva Jair Rosa Pinto, o de uma só, o só canhoto, mas que dentro da zona de perigo nunca procura saber quem está do outro lado. Sem desperdicios, sem arabescos inconsequentes, sempre na "hora H", lá está ele mostrando como fazer goals. Além dele, nem três. Senão é só contar. Principalmente, quando na meta contraria o "gringo" goleiro veste uma camisa da A. F. A.

Trate das vias respiratorias

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissépticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

VITORIA do Palmeiras

Derrotado o vice-campeão argentino por 2x1

SÃO PAULO, fevereiro — Justa e merecida vitoria conquistou, sábado, à noite, o Palmeiras, sobre o Boca Juniors, pelo escore de 2x1. Apresentando-se com toda a sua força e ciencia de campeão estadual, o clube do Parque Antártica não foi para o vice-campeão argentino, aqueles mesmos adversarios que ele encontrou nos jogos anteriores Corintians e São Paulo, titubeantes e sem positividade. Ao contrario dos seus dois co-irmãos, o Palmeiras impôs-se em todo o transcorrer do jogo quer técnica quer territorialmente, o que terminou por quebrar a resistencia da sólida defesa boquense Este, foi o programa do jogo nos dois tempos.

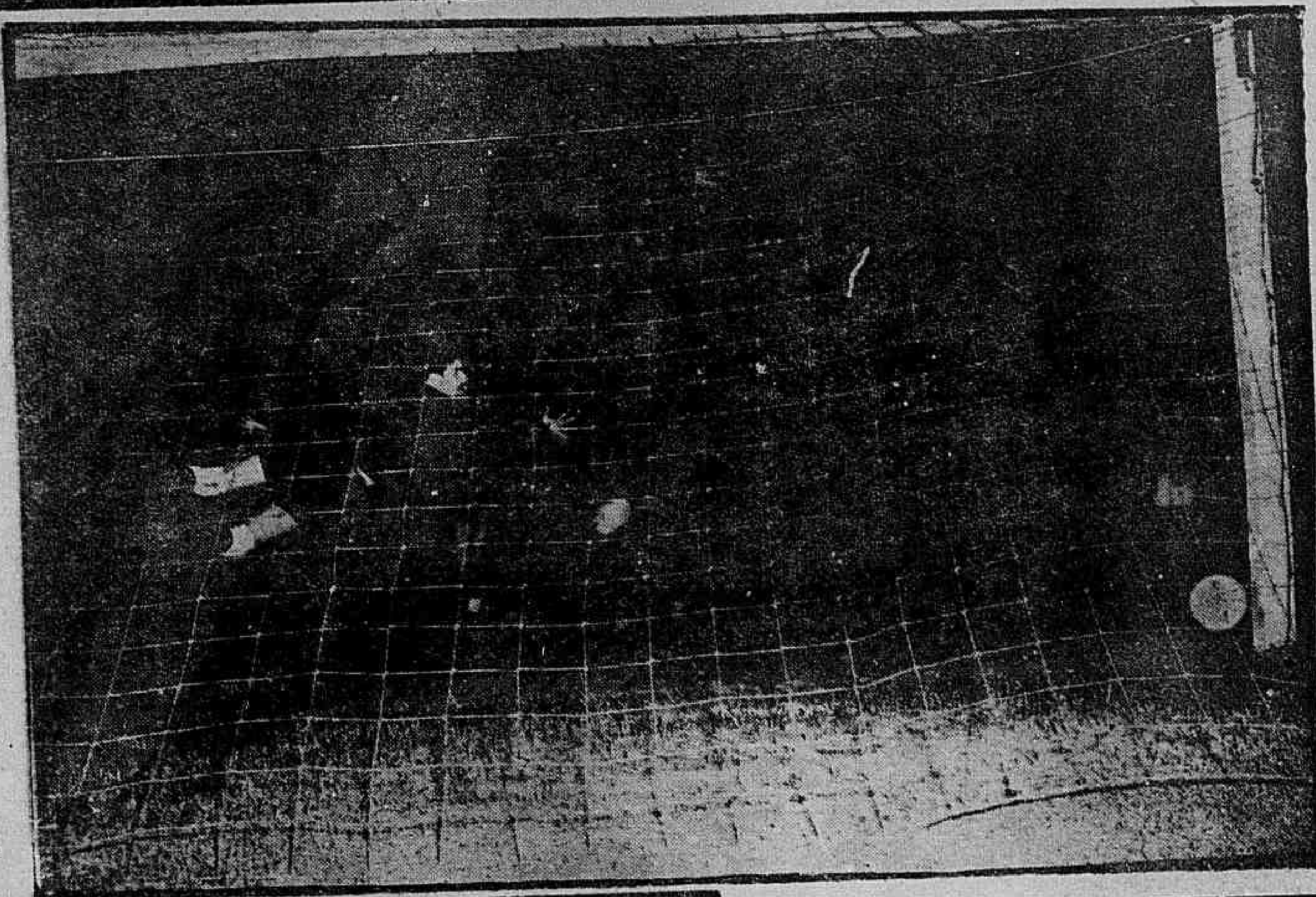
O primeiro terminou já com vantagem para o Palmeiras por 1x0, tento consignado de cabeça por Bovio. No segundo tempo, logo aos 9 minutos, Sarlanga empatou. Mas este equilibrio do marcador se desfez 10 minutos mais tarde, com o tento da vitoria do campeão bandeirante, conquistado por Arturzinho. E sem mais alterações no placard, o jogo chegou ao seu término, não obstante os esforços dos argentinos para conseguirem o empate, e dos locais para consolidarem com mais um tento, a grande vitoria, que lhe permitiu continuar em vantagem sobre o Boca, e invicto, desde que medem forças. Nos momentos finais, Lima invadiu a area, e sozinho, atirou contra a trave superior.

A renda foi de Cr$ 270.526,00 e foi ótima a arbitragem de João Etzel.

OS QUADROS

PALMEIRAS: — Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lima e Canhotinho.

BOCA: — Diano; Marante e De Zorzi; Sosa, Castelani (Paltina) e Bendasi (Castelani); Boyé, Corcuera, Sarlanga, Ferrari (Fedencrini) e Pin.





Os dois tentos do Palmeiras, vendo-se Diano, o scratchmen argentino, batido pelos arremessos de Bovio e Arturzinho

Cursos de motores a explosão

Cursos de enrolamentos eletricos

Você quer ser um técnico ? Então antes de efeuma visita ao CENTRO DE CULTURA TÉCNICA, à Rua Vitoria, 250 (esquina da Rua Santa Efigenia)

MÉTODO RÁPIDO E EFICIENTE !

Você poderá obter o resto do curso inteiramente gratis, com apenas dois meses de estudos !!!


Geninho
Ary